



DCTA – Departamento de Ciência e Tecnologia Aeroespacial

CONCURSO PÚBLICO

025. PROVA OBJETIVA

**ANALISTA EM C&T JÚNIOR
(ADMINISTRAÇÃO)**

CÓD. 034 E 035

- ◆ Você recebeu sua folha de respostas e este caderno contendo 70 questões objetivas.
- ◆ Confira seu nome e número de inscrição impressos na capa deste caderno e na folha de respostas.
- ◆ Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala.
- ◆ Leia cuidadosamente todas as questões e escolha a resposta que você considera correta.
- ◆ Marque, na folha de respostas, com caneta de tinta azul ou preta, a letra correspondente à alternativa que você escolheu.
- ◆ A duração da prova é de 4 horas, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas.
- ◆ Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorrida a metade do tempo de duração da prova, entregando ao fiscal a folha de respostas, este caderno e o rascunho do gabarito de sua carteira.
- ◆ Após transcorridos 75% do tempo de duração da prova ou ao seu final, você entregará ao fiscal a folha de respostas e este caderno, e poderá, neste caso, levar o rascunho do gabarito localizado em sua carteira.
- ◆ Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO DE QUESTÕES.

CONHECIMENTOS GERAIS

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto para responder às questões de números **01** a **10**.

O humor deve visar à crítica, não à graça, ensinou Chico Anysio, o humorista popular. E disse isso quando lhe solicitaram considerar o estado atual do riso brasileiro. Nos últimos anos de vida, o escritor contribuía para o cômico apenas em sua porção de ator, impedido pela televisão brasileira de produzir textos. E o que ele dizia sobre a risada ajuda a entender a acomodação de muitos humoristas contemporâneos. Porque, quando eles humilham aqueles julgados inferiores, os pobres, os analfabetos, os negros, os nordestinos, todos os oprimidos que parece fácil espezinhar, não funcionam bem como humoristas. O humor deve ser o oposto disto, uma restauração do que é justo, para a qual desancar aqueles em condições piores do que as suas não vale. Rimos, isso sim, do superior, do arrogante, daquele que rouba nosso lugar social.

O curioso é perceber como o Brasil de muito tempo atrás sabia disso, e o ensinava por meio de uma imprensa ocupada em ferir a brutal desigualdade entre os seres e as classes. Ao percorrer o extenso volume da *História da Caricatura Brasileira* (Gala Edições), compreendemos que tal humor primitivo não praticava um rosário de ofensas pessoais. Naqueles dias, humor parecia ser apenas, e necessariamente, a virulência em relação aos modos opressivos do poder.

A amplitude dessa obra é inédita. Saem da obscuridade os nomes que sucederam ao mais aclamado dos artistas a produzir arte naquele Brasil, Angelo Agostini. Corcundas magros, corcundas gordos, corcovas com cabeça de burro, todos esses seres compostos em aspecto polimórfico, com expressivo valor gráfico, eram os responsáveis por ilustrar a subserviência a estender-se pela Corte Imperial. Contra a escravidão, o comodismo dos bem-postos e dos covardes imperialistas, esses artistas operavam seu espírito crítico em jornais de todos os cantos do País.

(*Carta Capital*.13.02.2013. Adaptado)

01. De acordo com o texto, o humorista Chico Anysio

- (A) desistiu de promover o riso no Brasil porque o público deixou de se divertir com o tipo de humor que ele praticava.
- (B) insistiu em dedicar-se à interpretação, contrariando as determinações dos proprietários da televisão brasileira.
- (C) concebeu um tipo de humor endereçado, que realçava as particularidades das pessoas com as quais se incompatibilizava.
- (D) abriu possibilidades aos humoristas mais jovens, que exploraram os temas que ele selecionava para produzir o riso.
- (E) criou um estilo de provocar o humor, segundo o qual o riso deveria cumprir, antes de tudo, uma função contestatória.

02. De acordo com o texto, é correto afirmar que os humoristas contemporâneos

- (A) desvirtuam o sentido do humor, quando se dedicam a criticar os traços das classes subalternas.
- (B) defendem um tipo de humor voltado para a ênfase no desequilíbrio entre os segmentos sociais.
- (C) manifestam uma tendência em ressaltar os tipos sociais que transgridem as regras da boa convivência.
- (D) criticam, indiscriminadamente, todos os que compõem a estrutura da sociedade e tornam-se, por isso, transgressores.
- (E) transformam-se em artistas quando concebem um tipo de humor refinado, com finalidades estéticas.

03. Lendo-se a frase – O humor deve ser uma restauração do que é justo, para a qual desancar aqueles em condições piores do que as suas não vale. –, conclui-se que o humor

- (A) disputa com outras formas artísticas a possibilidade de promover uma redenção dos males sociais.
- (B) deve primar por um senso de justiça e por isso não se recomenda atingir os menos favorecidos.
- (C) busca amenizar os momentos de agrura por que passam as pessoas, sobretudo as mais humildes.
- (D) aguça nas pessoas a capacidade de superar todos os tipos de crítica com que normalmente têm de conviver.
- (E) defende o modo como se organizam as classes sociais, de acordo com o lugar que ocupam na sociedade.

04. O humor primitivo na época do Brasil Imperial

- (A) procurava retratar, sem distinção, os costumes e o estilo de vida dos brasileiros.
- (B) caracterizava-se por apontar o conformismo dos que apoiavam o poder.
- (C) centrava-se na crítica às pessoas com o intuito de corrigir falhas de caráter.
- (D) colocava as finalidades humorísticas a serviço da ordem estabelecida.
- (E) reinventava-se sempre que tivesse de camuflar a ação da censura.

05. Segundo o texto, corcundas magros e gordos, corcovas com cabeça de burro
- (A) adquiriram valor moral e defendiam a preservação do regime imperial.
 - (B) levantavam protestos por parte dos caricaturistas espalhados pelo País.
 - (C) eram criações expressivas e denunciavam o imobilismo da classe dominante.
 - (D) ilustravam as dificuldades na concepção das caricaturas no Brasil Imperial.
 - (E) mostravam uma afinidade entre o momento histórico e a criação artística.
06. No trecho – E o que ele dizia **sobre a** risada ajuda a entender a acomodação de muitos humoristas contemporâneos. Porque, quando eles humilham aqueles julgados inferiores, **que** parece fácil espezinhar, não funcionam bem como humoristas. – as expressões em destaque, estão correta e respectivamente substituídas, por
- (A) em relação à ... os quais
 - (B) referente a ... dos quais
 - (C) em matéria de ... nos quais
 - (D) de acordo com ... pelos quais
 - (E) em respeito a ... dos quais
07. Assinale a alternativa que reescreve corretamente, de acordo com a modalidade-padrão, a frase – O humor deve visar à crítica, não à graça e deve ser o oposto da chacota.
- (A) O humor deve aspirar a crítica, não a graça e deve se opor a chacota.
 - (B) O humor deve pretender à crítica, não à graça e deve se opor na chacota.
 - (C) O humor deve atingir à crítica, não a graça e deve se opor a chacota.
 - (D) O humor deve alcançar à crítica, não à graça e deve se opor à chacota.
 - (E) O humor deve almejar a crítica, não a graça e deve se opor à chacota.
08. Assinale a alternativa que reescreve, de acordo com a concordância e a pontuação, a frase – Saem da obscuridade os nomes que sucederam ao mais aclamado dos artistas a produzir arte naquele Brasil, Angelo Agostini.
- (A) Desponta da obscuridade os nomes que sucederam ao mais aclamado dos artistas que produzia arte naquele Brasil – Angelo Agostini.
 - (B) Aparece da obscuridade os nomes que sucederam ao mais aclamado dos artistas que produziu arte naquele Brasil, Angelo Agostini.
 - (C) Surgem da obscuridade os nomes que sucederam ao mais aclamado dos artistas que produziram arte naquele Brasil: Angelo Agostini.
 - (D) Irrompe da obscuridade os nomes que sucederam ao mais aclamado dos artistas que produziram arte naquele Brasil, Angelo Agostini.
 - (E) Emergem da obscuridade os nomes que sucederam ao mais aclamado dos artistas que produzira arte naquele Brasil, Angelo Agostini.
09. Na frase – ... compreendemos que tal humor primitivo não praticava um rosário de ofensas pessoais. –, observa-se emprego de expressão com sentido figurado, o que ocorre também em:
- (A) O livro sobre a história da caricatura estabelece marcos inaugurais em relação a essa arte.
 - (B) O trabalho do caricaturista pareceu tão importante a seus contemporâneos que recebeu o nome de “nova invenção artística.”
 - (C) Manoel de Araújo Porto-Alegre foi o primeiro profissional dessa arte e o primeiro a produzir caricaturas no Brasil.
 - (D) O jornal alternativo em 1834 zunia às orelhas de todos e atacava esta ou aquela personagem da Corte.
 - (E) O livro sobre a arte caricatural respeita cronologicamente os acontecimentos da história brasileira, suas temáticas políticas e sociais.

10. A frase – O humor deve ser uma restauração da justiça e desancar os inferiores não vale. – está corretamente reescrita, de acordo com o sentido, em
- (A) O humor deve ser um restabelecimento da justiça e destratar os inferiores não é lícito.
 - (B) O humor deve ser uma simulação da justiça e contrariar os inferiores não é inconcebível.
 - (C) O humor deve ser um subterfúgio da justiça e caçoar dos inferiores não é impraticável.
 - (D) O humor deve ser uma sustentação da justiça e enganar os inferiores não é inoportuno.
 - (E) O humor deve ser uma submissão da justiça e subestimar os inferiores não é inconveniente.

Observe a figura.



(www.google.com.br)

11. Sobre a caricatura, criada por Aurélio Figueiredo, para a revista *A Comédia Social*, em 1870, e intitulada “Carro do progresso nacional”, é correto afirmar que ela
- (A) apresenta uma dúvida quanto ao momento histórico do império brasileiro.
 - (B) levanta uma questão sobre a validade ou não do progresso a qualquer preço.
 - (C) propõe um diálogo entre os que defendem e os que contestam o progresso.
 - (D) confirma a ideia de que os velhos, no Império, eram indiferentes ao progresso.
 - (E) formula uma crítica à ordem estabelecida e não a indivíduos.

Leia trecho da canção *Samba de Orly*, de Vinicius de Moraes, para responder às questões de números 12 a 15.

Vai, meu irmão
Pega esse avião
Você tem razão de correr assim
Desse frio, mas beija
O meu Rio de Janeiro
Antes que um aventureiro
Lance mão

Pede perdão
Pela duração dessa temporada
Mas não diga nada
Que me viu chorando
E pros da pesada
Diz que vou levando
Vê como é que anda
Aquela vida à-toa
E **se** puder me manda
Uma notícia boa

12. De acordo com a canção,
- (A) o eu lírico, atormentado pela culpa, pede perdão ao amigo.
 - (B) o Rio de Janeiro está à mercê de um aventureiro inescrupuloso.
 - (C) o avião é o meio pelo qual chega ao Rio a demonstração de saudade do poeta.
 - (D) as pessoas, no Rio, defendem um estilo de vida produtiva.
 - (E) as lágrimas do poeta impedem que ele se volte para a poesia.
13. Considerando-se o emprego do pronome **você**, as formas verbais em – Vai, meu irmão/Pega esse avião – estariam em conformidade com a modalidade-padrão em
- (A) Vá/Pegue
 - (B) Vão/Peguem
 - (C) Vá/Pegam
 - (D) Vão/Pegue
 - (E) Vão/Pegam
14. As expressões **Antes que/Mas** e **se**, em destaque no trecho da canção, indicam, respectivamente, no contexto, ideia de
- (A) tempo, modo, condição.
 - (B) lugar, adversidade, modo.
 - (C) causa, tempo, fim.
 - (D) modo, adversidade, causa.
 - (E) tempo, adversidade, condição.

15. Os versos do poema reescritos assumem versão correta quanto à colocação pronominal em:
- (A) Aos da pesada, não diga-lhes que lamentamo-nos./ Me envie uma notícia boa.
 - (B) Aos da pesada, não diga-lhes que nos lamentamos./ Me envie uma notícia boa.
 - (C) Aos da pesada, não lhes diga que lamentamo-nos./ Envie-me uma notícia boa.
 - (D) Aos da pesada, não lhes diga que nos lamentamos./ Envie-me uma notícia boa.
 - (E) Aos da pesada, não lhes diga que nos lamentamos./ Me envie uma notícia boa.

RACIOCÍNIO LÓGICO

16. Carlos é engenheiro e matemático, mas não é físico. Silvio é engenheiro e físico, mas não é matemático. Antonio e Roberto não são engenheiros, mas são matemáticos e físicos. Somente Walter é engenheiro, matemático e físico. Se em um grupo de profissionais do qual participam todos os citados existem apenas engenheiros, matemáticos e físicos, sendo 10, 8 e 7 pessoas, respectivamente, de cada área, e somente os profissionais citados têm mais de uma formação nesse grupo, então é possível afirmar, corretamente, que o número de pessoas nesse grupo é
- (A) 17.
 - (B) 19.
 - (C) 21.
 - (D) 23.
 - (E) 25.
17. *Se sou responsável, então sou um bom profissional.*
Uma afirmação equivalente à afirmação acima está contida no item:
- (A) Se sou um bom profissional, então sou responsável.
 - (B) Sou um bom profissional se e somente se sou responsável.
 - (C) Se não sou responsável, então não sou um bom profissional.
 - (D) Não sou responsável se e somente se não sou um bom profissional.
 - (E) Se não sou um bom profissional, então não sou responsável.

18. Considere verdadeiras as seguintes afirmações:
- I. Alguns engenheiros têm mais de um diploma de graduação.
 - II. Todos os engenheiros estudaram, no mínimo, cinco anos de bacharelado.
- Com base apenas nessas duas afirmações, conclui-se corretamente que
- (A) somente quem tem apenas um diploma de graduação estudou, necessariamente, cinco anos de bacharelado.
 - (B) se João é engenheiro, então ele tem, necessariamente, mais de um diploma de graduação.
 - (C) existem engenheiros que têm somente um diploma de graduação e estudaram menos que cinco anos de bacharelado.
 - (D) se Carlos é engenheiro, então ele estudou cinco anos ou mais de bacharelado e não tem, necessariamente, mais que um diploma de graduação.
 - (E) quem estudou mais que cinco anos de bacharelado tem, necessariamente, mais de um diploma de graduação.

19. Considere as premissas a seguir.

- I. Se Ana não é biblioteconomista, então Fábio é engenheiro.
 - II. Se Carlos é administrador, então Marta não é nutricionista.
 - III. Fábio não é engenheiro e Marta é nutricionista.
- Uma conclusão que pode ser indicada para que, juntamente com essas três premissas, origine-se um argumento válido é
- (A) Ana é biblioteconomista e Carlos não é administrador.
 - (B) Ou Ana não é biblioteconomista ou Carlos é administrador.
 - (C) Ou Carlos não é administrador ou Ana é biblioteconomista.
 - (D) Carlos é administrador e Ana não é biblioteconomista.
 - (E) Ana é biblioteconomista e Carlos é administrador.

20. Uma negação lógica para a proposição *a Terra é redonda se e somente se o céu não é azul* pode ser dada por
- (A) o céu é azul e a Terra é redonda, ou a Terra é redonda e o céu não é azul.
 - (B) a Terra é redonda e o céu não é azul.
 - (C) o céu não é azul e a Terra não é redonda, ou a Terra é redonda e o céu é azul.
 - (D) a Terra não é redonda ou o céu não é azul.
 - (E) O céu não é azul e a Terra não é redonda.

Leia o texto para responder às questões de números 21 a 30.

Brazil's Average Unemployment Rate Falls to Record Low in 2012

By Dow Jones Business News

January 31, 2013

Brazil's unemployment rate for 2012 fell to 5.5%, down from the previous record low of 6.0% recorded last year, the Brazilian Institute of Geography and Statistics, or IBGE, said Thursday. In December, unemployment fell to 4.6% compared with 4.9% in November, besting the previous record monthly low of 4.7% registered in December 2011, the IBGE said.

The 2012 average unemployment rate was in line with the 5.5% median estimate of economists polled by the local Estado news agency. Analysts had also pegged December's unemployment rate at 4.4%.

Brazil's unemployment rate remains at historically low levels despite sluggish economic activity. Salaries have also been on the upswing in an ominous sign for inflation – a key area of concern for the Brazilian Central Bank after a series of interest rate cuts brought local interest rates to record lows last year. Inflation ended 2012 at 5.84%.

The average monthly Brazilian salary retreated slightly to 1,805.00 Brazilian reais (\$908.45) in December, down from the record high BRL1,809.60 registered in November, the IBGE said. Wages trended higher in 2012 as employee groups called on Brazilian companies and the government to increase wages and benefits to counter higher local prices. Companies were also forced to pay more to hire and retain workers because of the country's low unemployment.

The IBGE measures unemployment in six of Brazil's largest metropolitan areas, including São Paulo, Rio de Janeiro, Salvador, Belo Horizonte, Recife and Porto Alegre. Brazil's unemployment rate, however, is not fully comparable to jobless rates in developed countries as a large portion of the population is either underemployed or works informally without paying taxes. In addition, workers not actively seeking a job in the month before the survey don't count as unemployed under the IBGE's methodology. The survey also doesn't take into account farm workers.

(www.nasdaq.com. Adaptado)

21. Segundo o texto, o índice de desemprego no Brasil

- (A) teve uma leve alta em dezembro de 2012, quando comparado ao ano anterior.
- (B) apresentou uma queda recorde em 2011 e baixou mais ainda em 2012.
- (C) confirmou a estimativa dos especialistas para dezembro de 2012.
- (D) é considerado mediano pelos economistas que trabalham para o Estado.
- (E) abrange trabalhadores urbanos que não têm benefícios como aposentadoria.

22. Segundo o texto, a atividade econômica no Brasil

- (A) reflete o pleno emprego.
- (B) é controlada pelo Banco Central.
- (C) seria melhor se a taxa de juros fosse mais alta.
- (D) está lenta, mesmo com o baixo índice de desemprego.
- (E) é uma consequência da inflação baixa.

23. De acordo com o texto, em 2012, os salários

- (A) chegaram a aumentar cerca de R\$ 900,00.
- (B) mal cobriram a inflação de 5,84%.
- (C) aumentaram mais para os ingressantes no mercado de trabalho.
- (D) pareceram mais altos, pois incluíam os benefícios.
- (E) mantiveram uma tendência de alta.

24. De acordo com o texto, a metodologia do IBGE para o cálculo do índice de desemprego

- (A) exclui os trabalhadores rurais.
- (B) abrange as capitais dos estados.
- (C) inclui o subemprego sem carteira de trabalho.
- (D) é a mesma usada nos países desenvolvidos.
- (E) categoriza o trabalho informal como sazonal.

25. O trecho do terceiro parágrafo – *a key area of concern* – refere-se, no texto, a

- (A) inflation.
- (B) salaries.
- (C) Brazilian Central Bank.
- (D) interest rates.
- (E) unemployment rate.

26. No trecho do terceiro parágrafo – *Brazil's unemployment rate remains at historically low levels despite sluggish economic activity.* – a palavra *despite* equivale, em português a

- (A) tal como.
- (B) devido a.
- (C) apesar de.
- (D) causado por.
- (E) como se.

27. No trecho do quarto parágrafo – *Companies were also forced to pay more to hire and retain workers because of the country's low unemployment. – because* introduz uma
- (A) consequência.
 - (B) razão.
 - (C) crítica.
 - (D) comparação.
 - (E) ênfase.
28. No trecho do quinto parágrafo – *Brazil's unemployment rate, however, is not fully comparable to jobless rates in developed countries as a large portion of the population is either underemployed or works informally* – a palavra *as* pode ser substituída, sem alteração de sentido, por
- (A) but.
 - (B) nor.
 - (C) such.
 - (D) likely.
 - (E) since.
29. O trecho do quinto parágrafo – *workers not actively seeking a job* – pode ser reescrito, sem alteração de sentido, como
- (A) employers that aren't actively pursuing a job.
 - (B) workers whose job wasn't active.
 - (C) workers which found an active employment.
 - (D) workers who weren't actively looking for a job.
 - (E) active employees that have just found work.
30. No trecho do último parágrafo – *In addition, workers not actively seeking a job* – a expressão *in addition* pode ser substituída, sem alteração de sentido, por
- (A) Otherwise.
 - (B) Nevertheless.
 - (C) However.
 - (D) Furthermore.
 - (E) Therefore.
31. Assinale a alternativa correta a respeito do “provimento” previsto na Lei n.º 8.112/90.
- (A) Um requisito básico para investidura em cargo público é a idade mínima de 21 anos de idade.
 - (B) Às pessoas portadoras de deficiência serão reservadas até 10% das vagas oferecidas no respectivo concurso público.
 - (C) As universidades e instituições de pesquisa científica e tecnológica federais não poderão contratar professores ou cientistas estrangeiros.
 - (D) A investidura em cargo público ocorrerá com a nomeação no Diário Oficial para o respectivo cargo.
 - (E) Não se abrirá novo concurso enquanto houver candidato aprovado em concurso anterior com prazo de validade não expirado.
32. Aristeu Fáraco foi aprovado em concurso público para cargo regido pela Lei n.º 8.112/90, tendo tomado posse regularmente no respectivo cargo. Nesse caso, o prazo para Aristeu entrar em exercício no serviço público, contado da data da posse, é de
- (A) 10 dias.
 - (B) 15 dias.
 - (C) 20 dias.
 - (D) 40 dias.
 - (E) 45 dias.
33. Segundo a Lei n.º 8.112/90, a Reversão é
- (A) o retorno de servidor aposentado à atividade.
 - (B) o retorno do servidor estável ao cargo anteriormente ocupado depois de finda a pena de indisponibilidade.
 - (C) a reinvestidura do servidor estável no cargo anteriormente ocupado, ou no cargo resultante de sua transformação, quando invalidada a sua demissão por decisão administrativa ou judicial.
 - (D) a investidura do servidor em cargo de atribuições e responsabilidades compatíveis com a limitação que tenha sofrido em sua capacidade física ou mental verificada em inspeção médica.
 - (E) o deslocamento do servidor, a pedido ou de ofício, no âmbito do mesmo quadro, com ou sem mudança de sede.

34. Considerando as disposições da Lei n.º 8.112/90 sobre as responsabilidades dos servidores públicos civis da União, das autarquias e das fundações públicas federais, é correto afirmar que
- (A) a responsabilidade civil decorre de ato omissivo ou comissivo, doloso ou culposo, ainda que não resulte em prejuízo ao erário ou a terceiros.
 - (B) tratando-se de dano causado a terceiros, responderá o servidor diretamente perante o prejudicado, e a Fazenda Pública responderá, subsidiariamente, em ação regressiva.
 - (C) a obrigação de reparar o dano estende-se aos sucessores e contra eles será executada, independentemente do valor da herança recebida.
 - (D) a responsabilidade administrativa do servidor será afastada no caso de absolvição criminal que negue a existência do fato ou sua autoria.
 - (E) a responsabilidade civil-administrativa resulta de ato omissivo ou comissivo praticado no exercício do cargo público ou, ainda, fora dele se o servidor estiver em férias regulamentares ou afastado por motivos de licença.
35. No caso da penalidade de suspensão, nos termos da Lei n.º 8.112/90, quando houver conveniência para o serviço, será o servidor obrigado a permanecer em serviço e a penalidade de suspensão poderá ser convertida em multa, na base de
- (A) 25% (vinte e cinco por cento) por dia de vencimento ou remuneração.
 - (B) 30% (trinta por cento) por dia de vencimento ou remuneração.
 - (C) 50% (cinquenta por cento) por dia de vencimento ou remuneração.
 - (D) 70% (setenta por cento) por dia de vencimento ou remuneração.
 - (E) 80% (oitenta por cento) por dia de vencimento ou remuneração.
36. Cícero Romano, servidor público submetido pelo regime jurídico da Lei n.º 8.112/90, revelou segredo do qual se apropriou em razão do seu cargo público. Nessa hipótese, Cícero estará sujeito à seguinte penalidade:
- (A) advertência.
 - (B) repressão.
 - (C) suspensão.
 - (D) demissão.
 - (E) disponibilidade.
37. Prosérpina Sila, ocupante de cargo público em comissão regido pela Lei n.º 8.112/90, valeu-se do cargo para lograr proveito pessoal, em detrimento da dignidade da sua função pública. Por isso, Prosérpina foi destituída do respectivo cargo. Nessa situação, se pretender assumir novo cargo público, a Lei n.º 8.112/90 dispõe que Prosérpina
- (A) estará impedida de assumir novo cargo público, federal, estadual e municipal pelo prazo de 3 (três) anos.
 - (B) poderá assumir outro cargo público em qualquer ente da Federação, não podendo a punição que recebeu prejudicá-la em sua nova pretensão.
 - (C) ficará impedida de assumir novo cargo público federal pelo prazo de 5 (cinco) anos.
 - (D) estará impedida de assumir novo cargo público pelo prazo de 10 (dez) anos.
 - (E) somente poderá assumir novo cargo público, a qualquer tempo, se o cargo pretendido for de provimento efetivo a ser preenchido por concurso público.
38. Nos moldes do que estabelece a Lei n.º 8.112/90, a falta do servidor público ao serviço, sem causa justificada, por sessenta dias, interpoladamente, durante o período de doze meses, entende-se por
- (A) inassiduidade habitual.
 - (B) abandono de cargo.
 - (C) exoneração tácita.
 - (D) inassiduidade eventual.
 - (E) improbidade administrativa.
39. Nos termos do que, expressamente, dispõe a Lei n.º 8.112/90, na hipótese de o servidor público não satisfazer as condições do estágio probatório para cargo efetivo, dar-se-á sua:
- (A) demissão.
 - (B) demissão a bem do serviço público.
 - (C) exoneração a pedido.
 - (D) dispensa legal.
 - (E) exoneração de ofício.
40. É um dever do servidor público estabelecido pela Lei n.º 8.112/90:
- (A) atender com toda subserviência ao público em geral, prestando as informações requeridas, mesmo as protegidas por sigilo.
 - (B) atender com presteza à expedição de certidões requeridas para defesa de direito ou esclarecimento de situações de interesse pessoal.
 - (C) cumprir as ordens superiores, mesmo quando em desacordo com a lei.
 - (D) tratar com desurbanidade as pessoas e seus colegas de trabalho.
 - (E) recusar fé a documentos públicos, sob pena de responder civil e criminalmente.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

41. Para a administração pública burocrática, prevalece o pressuposto da racionalidade absoluta, enquanto que, para a administração pública gerencial, considera-se
- (A) a sociedade como um campo de conflito, cooperação e incerteza, em que os cidadãos afirmam suas posições ideológicas.
- (B) o combate à corrupção e ao nepotismo patrimonialista.
- (C) a via de acesso ao serviço público por mérito, com a criação do concurso público e a profissionalização por ideia de carreira.
- (D) o poder racional-legal: normas e procedimentos universais.
- (E) o controle rígido e *a priori* dos processos administrativos.
42. Representa uma característica da Administração Pública Gerencial:
- (A) completa previsibilidade do funcionamento.
- (B) profissionalização dos participantes.
- (C) especialização da administração.
- (D) competência técnica e meritocracia.
- (E) práticas administrativas abertas e transparentes.
43. A burocracia é mais racional porque é mais capaz de atender ao objetivo da organização social do que o carisma ou a tradição, e o faz por meio da(s)
- (A) devoção dos seguidores ao líder.
- (B) liderança política.
- (C) dominação-obediência.
- (D) orientações que passam de geração à geração.
- (E) liderança que aparenta ter o direito de comando segundo os usos e costumes.
44. A escola clássica, Henry Ford e a escola da qualidade podem ser enquadrados no enfoque da administração
- (A) Sistêmico.
- (B) Técnico.
- (C) Comportamental.
- (D) Behaviorista.
- (E) Civilizatório.

45. As teorias administrativas significam um conjunto de conhecimentos organizados, produzidos pela experiência prática das organizações. Os conhecimentos denominados prescritivos

- (A) procuram explicar o que são as organizações e como são administradas.
- (B) apresentam diferentes autores que têm uma única opinião sobre as diferentes explicações dos fenômenos administrativos.
- (C) apresentam diversas teorias que explicam de forma diferente as mesmas coisas.
- (D) procuram explicar como as organizações devem ser administradas.
- (E) apresentam diversas teorias que explicam de uma única forma coisas diferentes.

Para responder às questões de números 46 a 50, deverão ser utilizadas as seguintes informações econômico-financeiras de uma determinada empresa:

Ativo Circulante	x1	x2
Caixa	350	450
Títulos Negociáveis	24	39
Duplicatas a Receber	400	550
Estoques	280	300
Sub-Total	1 054	1 339
Ativo Fixo	3 500	3 800
Depreciação	2 056	2 295
Sub-Total	1 444	1 505
Total do Ativo	2 498	2 844

Passivo Circulante	x1	x2
Duplicatas a Pagar	350	380
Títulos a Pagar	99	79
Outras Contas a Pagar	240	200
Sub-Total	689	659
Exigível a Longo Prazo	967	1 023
Sub-Total	967	1 023
Patrimônio Líquido		
Ações	550	550
Lucro	292	612
Sub-Total	842	1 162
Total do Passivo	2 498	2 844

Demonstrativo de Resultados	x1	x2
Receita de Vendas	3 567	4 074
Custo dos Produtos Vendidos	2 711	3 088
Lucro Bruto	856	986

46. O capital circulante líquido de x2 e o índice de liquidez corrente de x1 representam, respectivamente,
- (A) 365 e 2,03.
 - (B) 412 e 1,78.
 - (C) 549 e 1,87.
 - (D) 632 e 1,99.
 - (E) 680 e 1,53.
47. O índice de liquidez seca de x2 e o giro de estoque de x1 representam, respectivamente,
- (A) 1,12 e 10,29.
 - (B) 1,58 e 9,68.
 - (C) 2,01 e 8,78.
 - (D) 2,41 e 7,32.
 - (E) 3,03 e 9,74.
48. A idade média de estoque de x2 e o período médio de cobrança de x1 representam, respectivamente,
- (A) 32,80 e 32,51.
 - (B) 33,91 e 32,80.
 - (C) 33,91 e 42,52.
 - (D) 34,97 e 40,37.
 - (E) 37,18 e 48,60.
49. O período médio de pagamento de x2 e o giro do ativo total de x1, levando-se em consideração que as compras se igualaram a 75% dos produtos vendidos, representam, respectivamente,
- (A) 59,07 e 1,43.
 - (B) 59,43 e 2,01.
 - (C) 59,79 e 2,53.
 - (D) 60,45 e 1,56.
 - (E) 61,97 e 1,43.
50. O índice de endividamento geral de x2 e a margem bruta de x1 representam, respectivamente,
- (A) 39,30 e 21%.
 - (B) 45% e 26,20%.
 - (C) 59,14% e 24%.
 - (D) 62,43% e 23,34%.
 - (E) 66,29% e 24,20%.

51. O princípio da uniformidade, que decorre do aspecto formal do orçamento, é também chamado de princípio da
- (A) consistência.
 - (B) legalidade.
 - (C) universalidade.
 - (D) programação.
 - (E) exclusividade.
52. Os programas do Plano Plurianual que resultam em bens e serviços ofertados diretamente à sociedade e que têm como atributos básicos: denominação, objetivo, público-alvo, indicadores, fórmulas de cálculo do índice, órgãos, unidades orçamentárias e unidade responsável pelo programa são os
- (A) de apoio administrativo.
 - (B) de serviço ao estado.
 - (C) de gestão das políticas públicas.
 - (D) finalísticos.
 - (E) meta-físicos.
53. De acordo com o Ato das Disposições Constitucionais Transitórias da CF/88, os prazo de envio, pelo poder executivo ao legislativo, de (a) 4 meses antes do encerramento do primeiro exercício financeiro do mandato (31 de agosto); (b) 8 meses e meio antes do encerramento do exercício financeiro (15 de abril); e (c) 4 meses antes do encerramento do exercício financeiro (31 de agosto), correspondem, respectivamente, aos projetos
- (A) PPA, LDO e LOA.
 - (B) LDO, PPA e LOA.
 - (C) LOA, PPA e LDO.
 - (D) PPA, LOA e LDO.
 - (E) LDO, LOA e PPA.
54. Representam despesas públicas, quanto à sua afetação patrimonial, denominadas de não efetivas
- (A) pessoal e encargos.
 - (B) juros e encargos da dívida interna.
 - (C) juros e encargos da dívida externa.
 - (D) investimentos e inversões financeiras.
 - (E) despesas correntes e pessoal.
55. As despesas conceituadas como restos a pagar são aquelas empenhadas, mas não pagas, dentro do exercício financeiro, ou seja,
- (A) 15 de abril.
 - (B) 30 de junho.
 - (C) 31 de agosto.
 - (D) 30 de setembro.
 - (E) 31 de dezembro.
56. Em conformidade com o art. 62 da Lei n.º 4.320/64, o pagamento da despesa só será efetuado quando ordenado após
- (A) o encerramento do exercício correspondente.
 - (B) apurada a sua liquidez.
 - (C) sua regular liquidação.
 - (D) a promulgação da Lei de Orçamento e com base nos limites nela fixados.
 - (E) assegurar às unidades orçamentárias, em tempo útil, a soma de recursos necessários e suficientes para a melhor execução do seu programa anual de trabalho.
57. O art. 27 do Decreto n.º 93.872/86 determina que as despesas relativas a contratos, convênios, acordos ou ajustes de vigência plurianual serão empenhadas
- (A) em cada exercício financeiro pela parte nele a ser executada.
 - (B) no exercício financeiro subsequente.
 - (C) até 31 de dezembro.
 - (D) mediante confronto do programa de trabalho a nível de projeto e atividade, com os recursos financeiros programados e utilizados.
 - (E) mediante saques previstos na programação financeira.
58. Na elaboração do orçamento-programa, serão considerados, além dos recursos consignados no Orçamento da União, de acordo com Parágrafo único do Art. 16 do Decreto-lei n.º 200/67, os recursos
- (A) necessários à execução dos programas anuais de trabalho.
 - (B) renováveis: flora, fauna e solo.
 - (C) minerais e energéticos.
 - (D) de créditos adicionais e seus atos complementares.
 - (E) extraorçamentários vinculados à execução do programa do Governo.
59. A receita corrente líquida será apurada somando-se as receitas arrecadadas no mês em referência e nos
- (A) três anteriores, excluídas as duplicidades.
 - (B) quatro anteriores.
 - (C) seis anteriores, excluídas as duplicidades.
 - (D) onze anteriores, excluídas as duplicidades.
 - (E) doze anteriores, excluídas as duplicidades.

60. O conceito de refinanciamento da dívida mobiliária envolve
- (A) a dívida pública representada por títulos emitidos pela União, inclusive os do Banco Central do Brasil, Estados e Municípios.
 - (B) a emissão de títulos para pagamento do principal acrescido da atualização monetária.
 - (C) a assunção de dívidas pelo ente da Federação.
 - (D) o reconhecimento de dívidas pelo ente da Federação.
 - (E) a confissão de dívidas pelo ente da Federação.
61. A despesa total com pessoal será apurada somando-se a realizada no mês em referência com as
- (A) dos seis meses imediatamente anteriores, adotando-se o regime de competência.
 - (B) dos doze meses imediatamente anteriores, adotando-se o regime de competência.
 - (C) dos onze meses imediatamente anteriores, adotando-se o regime de competência.
 - (D) dos seis meses anteriores, adotando-se o regime de caixa.
 - (E) dos onze meses anteriores, adotando-se o regime de caixa.
62. Em conformidade com o art. 12 da Lei n.º 8.112/90, o concurso público terá validade de
- (A) 2 anos, não podendo ser prorrogado.
 - (B) até 2 anos, podendo ser prorrogado uma única vez, por igual período.
 - (C) 3 anos, não podendo ser prorrogado.
 - (D) até 3 anos, podendo ser prorrogado uma única vez, por igual período.
 - (E) até 4 anos, podendo ser prorrogado uma única vez, por igual período.
63. De acordo com a Lei n.º 8.112/90, o servidor estável só perderá o cargo em virtude de sentença judicial transitada em julgado ou de processo administrativo disciplinar no qual lhe seja assegurada ampla defesa. O art. 21 determina que servidor habilitado em concurso público e empossado em cargo de provimento efetivo adquirirá estabilidade no serviço público
- (A) ao completar 2 anos de efetivo exercício.
 - (B) ao completar 3 anos de efetivo exercício.
 - (C) ao completar 4 anos de efetivo exercício.
 - (D) após 6 meses da sua nomeação.
 - (E) após 12 meses da sua nomeação.
64. De acordo com o parágrafo único do art. 8.º da Lei de Responsabilidade Fiscal, os recursos legalmente vinculados à finalidade específica serão utilizados exclusivamente para atender ao objeto de sua vinculação,
- (A) até 30 dias após a publicação dos orçamentos.
 - (B) até 90 dias após a publicação dos orçamentos.
 - (C) até 120 dias após a publicação dos orçamentos.
 - (D) até 180 dias após a publicação dos orçamentos.
 - (E) ainda que em exercício diverso daquele em que ocorrer o ingresso.
65. O art. 28 da Lei de Responsabilidade Fiscal determina que, salvo mediante lei específica, não poderão ser utilizados recursos públicos, inclusive de operações de crédito, para socorrer instituições do Sistema Financeiro Nacional, ainda que mediante a concessão de empréstimos de recuperação ou financiamentos para mudança de controle acionário. No entanto, o parágrafo 2.º explicita que o disposto no *caput* do artigo não proíbe o Banco Central do Brasil de conceder às instituições financeiras operações de redesconto e de empréstimos de prazo
- (A) inferior a 90 dias.
 - (B) inferior a 180 dias.
 - (C) inferior a 360 dias.
 - (D) igual a 180 dias.
 - (E) igual a 365 dias.
66. O conjunto de todos os fatores que, dentro de um limite específico, possa ser concebido como tendo alguma influência direta ou indireta sobre a operação de um determinado sistema em consideração é denominado
- (A) partes interagentes.
 - (B) partes interdependentes.
 - (C) todo unitário informal.
 - (D) ambiente.
 - (E) entropia.

67. Relacione os conceitos contidos na coluna I às suas respectivas descrições, apresentadas na coluna II.

COLUNA I	COLUNA II
I. Administração Financeira	a. Função Relativa ao transporte de pessoas, administração dos escritórios, documentação, patrimônio imobiliário da empresa, serviços jurídicos e segurança.
II. Administração de Materiais	b. Função relativa ao suprimento de materiais, serviços e equipamentos, bem como a normatização, armazenamento e movimentação de materiais e equipamentos das empresas.
III. Administração de Recursos Humanos	c. Função relativa ao planejamento empresarial e ao desenvolvimento do sistema de informações.
IV. Administração de Serviços	d. Função relativa ao atendimento dos recursos humanos da empresa, planejamento e gestão desses recursos, do seu desenvolvimento e benefícios.
V. Gestão Empresarial	e. Função relativa ao planejamento, captação, orçamento e gestão dos recursos financeiros, envolvendo também os registros contábeis das operações realizadas nas empresas.

Assinale a alternativa que apresenta a relação correta.

- (A) I-c; II-b; III-d; IV-e; V-a.
- (B) I-e; II-b; III-d; IV-a; V-c.
- (C) I-d; II-a; III-c; IV-b; V-e.
- (D) I-c; II-a; III-d; IV-e; V-b.
- (E) I-e; II-c; III-d; IV-a; V-b.

68. Na teoria da hierarquia das necessidades, de Abraham Maslow, aquelas que incluem afeição, aceitação, amizade e sensação de pertencer a um determinado grupo são denominadas

- (A) fisiológicas.
- (B) segurança.
- (C) sociais.
- (D) estima.
- (E) autorrealização.

69. Entre as teorias contemporâneas sobre a motivação, encontra-se a Teoria ERG, que indica que há 3 grupos de necessidades essenciais: existência, crescimento e

- (A) relacionamento.
- (B) realização.
- (C) poder.
- (D) associação.
- (E) busca por excelência.

70. Os líderes que conduzem ou motivam seus seguidores na direção das metas estabelecidas por meio do esclarecimento dos papéis e das exigências das tarefas são denominados

- (A) participativos.
- (B) emocionais.
- (C) visionários.
- (D) transformacionais.
- (E) transacionais.

